

Selênio

Exposição a altas concentrações causa Selenosí, a qual pode causar queda de cabelo, fragilidade nas unhas, e anormalidades neurológicas (dormência e outras estranhas sensações nas extremidades).

Berílio

Exposição pode causar cancer de pulmão e doença crônica do berílio ("berullicosis", afeta os pulmões).

Mercúrio

Exposição por ingestão ou inalação pode causar danos no sistema nervoso central e nos rins.

Cromo (IV) Cromo Hexavalente

Exposição pode causar forte reação alérgica (associada a bronquite asmática) e danos ao DNA das células.

Arsênio

Longo tempo de exposição pode causar cancer de pulmão, lesão do nervo e várias doenças de pele. O gás arsênico (AsH3), usado em tecnologia de fabricação, é sua forma mais tóxica.

Tricloroetileno

Exposição ao TCE (dependendo da forma e da quantidade) pode causar danos de fígado e rim, comprometendo a função do sistema imunológico, o desenvolvimento fetal ou até a morte. Trabalhadores de fábricas e comunidades onde o TCE é encontrado em água potável estão em grande risco.

Cádmio

Longo tempo de exposição pode causar danos aos rins e à estrutura óssea, também cancerígeno. Curto tempo de exposição pode causar fraquesa, febre, dor de cabeça, calafrios e dor muscular.

Chumbo

Exposição pode causar danos cerebrais, danos no sistema nervoso, doenças sanguíneas, problemas nos rins e danos no desenvolvimento fetal. Crianças são mais vulneráveis. Alta exposição pode causar vômito, diarreia, convulsão, coma ou morte.

Cloreto de Polivinil (PVC)

Plástico mais utilizado, encontrado em eletrônicos de uso diário. Quando queimado produz uma alta quantidade de gás hidrogênio e cloro, os quais combinados com a água formam ácido clorídrico (HCl). Inalar HCl causa problemas respiratórios. Produção e incineração de PVC gera dioxinas.

Bário

A exposição pode levar a edema cerebral, fraqueza muscular, danos ao fígado, coração e baço, ou aumento da pressão arterial.

Retardadores de chama bromados (BFRs)

Suspeita de interferência hormonal (danos ao crescimento e desenvolvimento sexual), e danos no sistema reprodutor. Usados para fazer materiais mais resistente à chama, mas estudos revelam exposição BFRs no leite materno e no sangue de trabalhadores da área eletrônica, entre outros.

Bifenilos policlorados (PCBs)

Conhecido como POPs (poluentes orgânicos persistentes).

Efeitos tóxicos dos PCBs incluem supressão imunológica, danos no fígado, a promoção de câncer, dano nervoso, danos reprodutivos (masculino e feminino) e alterações comportamentais. Amplamente usados (antes de 1980) em transformadores e capacitores. Apesar de proibido em muitos países, continua presente no lixo eletrônico.

Dioxinas e Furanos

Conhecido como POPs (poluentes orgânicos persistentes).

Exposição pode causar perturbações hormonais, danos ao feto, danos no sistema reprodutor, e comprometimento do sistema imunológico. Estes compostos altamente tóxicos ficam concentrados no corpo e persistem no meio ambiente.

OS RISCOS PARA A SAÚDE DOS LIXOS ELETRÔNICOS

PRUDÊNCIA É NECESSÁRIA PARA GERENCIAR ADEQUADAMENTE A RECICLAGEM DE LIXO ELETRÔNICO